

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Relatoria: YARA NÃANNA LIMA

Lucas Luís Moreira França

Autores: Carla Gabriela Wunsch

Kamylla Cavalcante Taques dos Reis

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O modelo de atenção psicossocial, advindo do movimento da reforma psiquiátrica (RP), visa o cuidado integral à pessoa, por meio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços substitutivos ao modelo médico psiquiátrico. Porém, a implantação desse modelo enfrenta dificuldades devido aos saberes médico-psiquiátricos repassados histórico culturalmente nas práticas profissionais. Há necessidade da formação de profissionais pautados na busca por mudanças e superação das práticas segregadoras. Buscamos relatar a experiência na formação em enfermagem, da disciplina de Enfermagem em saúde mental, realizada em um CAPS. Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, em um CAPS do município de Cuiabá-MT, entre os anos de 2014/2016. Os CAPS trabalham a construção de vínculo e corresponsabilização no processo terapêutico por meio de instrumentos como as oficinas, grupos terapêuticos e projeto terapêutico singular. Ao inserir os graduandos em serviços que possibilitam uma prática mais integradora e voltada para a realidade das pessoas é possível efetivar uma assistência singular auxiliando a quebra dos paradigmas da loucura. Foi possível colocar em prática conhecimentos que permitiram a compreensão do indivíduo e inovação da assistência, como utilização de ferramentas que articulam a equipe, possibilitando a reflexão e discussão da assistência, além da formação de profissionais com um cuidado qualificado nos objetivos da desospitalização. A parceria entre academia, comunidade e serviço promove a formação de um profissional consciente garantindo o compromisso da universidade com a efetivação da reforma psiquiátrica. Portanto, é necessário profissionais preparados e comprometidos com a implementação de uma assistência nos moldes do modelo de atenção psicossocial, articulando conhecimento específicos e rede de saberes. Precisamos de uma sociedade que valoriza a pessoa em sua essência biopsicossocial e que vise o enfrentamento dos problemas de saúde e a melhoria nas condições de vida.